

## Orações Adverbiais Temporais na Libras

### Adverbial Temporal Clauses in Libras

Thamara Cristina Santos  
Unitins/UFSC

Carlos Roberto Ludwig  
UFT/UFSC/UFNT/CNPq

José Ishac Brandão El Khouri  
UFT

Bruno Gonçalves Carneiro  
UFT/UFSC

Ronice Müller de Quadros  
UFSC/CNPq

**Resumo:** Este artigo tem como objetivo descrever o processo de articulação de orações temporais na Libras. A hipotaxe temporal apresenta uma relação sintática e semântica de temporalidade e cria um cenário em que os eventos da oração nuclear se desenrolam a partir da oração dependente. São analisados dados do Inventário Nacional de Libras de Florianópolis, Fortaleza, Maceió e Palmas, em uma perspectiva funcionalista. Dentre os resultados, nota-se a presença de marcações não-manuais que se sobrepõem à oração hipotática adverbial temporal, que estabelecem uma distinção prosódica. Observamos o franzir da testa; o olhar do sinalizante direcionado às próprias mãos; elevação de ombros, projeção de cabeça e anteriorização do tronco. Na oração principal, vimos o tronco do sinalizante, bem como a face, em uma forma neutra, em relação à oração dependente; a direção do olhar está voltada para o interlocutor, contrapondo ao olhar direcionado às mãos. Sugerimos ainda que o sinal PALM-UP funcione como um conectivo. Além disso, uma das estratégias na articulação deste tipo de oração é a justaposição, cuja proposição emerge do contexto de sinalização.

**Palavras-chave:** Hipotaxe adverbial temporal; Orações temporais simultâneas e não-simultâneas; Articulação de sentenças complexas na Libras.

**Abstract:** This article aims to analyze the articulation's process of temporal sentences in Libras. Temporal hypotaxis presents a syntactic and semantic relationship of temporality, establishing a framework in which the events of the nuclear clause unfold, and these can be classified as simultaneous or non-simultaneous. The study analyzes data from the National Inventory of Libras (*Inventário Nacional de Libras*) from Florianópolis, Fortaleza, Maceió, and Palmas, through a Functionalist perspective. Among the results, we highlight the presence of non-manual markers (NMMs) that overlap with the temporal adverbial hypotactic clause, which establishes a prosodic distinction. We observed

brow-furrowing; the signer's gaze directed toward their own hands; the raising of the shoulders; a brief forward head projection; and a forward leaning of the torso. In the main clause, the signer's torso and face remain in a neutral position relative to the dependent clause; the gaze is directed toward the interlocutor, contrasting with the gaze directed at the hands. The PALM-UP sign appears to function as a connective. Furthermore, one of the primary strategies in articulating this type of sentence is the juxtaposition, where the proposition emerges directly from the signing context.

**Key words:** Adverbial temporal hypotaxis; Simultaneous and non-simultaneous temporal clauses; Articulation of complex sentences in Libras.

### Síntese em Libras



Acesso ao link:

[https://drive.google.com/file/d/19piFQleiwvzbZbw1qf\\_xmJz1-zhS358S/view?usp=drive\\_link](https://drive.google.com/file/d/19piFQleiwvzbZbw1qf_xmJz1-zhS358S/view?usp=drive_link)

## 1 Introdução

Este artigo investiga os mecanismos morfossintáticos envolvidos na articulação de orações temporais na Libras. A pesquisa analisou dados do Corpus da Libras oriundos de quatro estados brasileiros: Alagoas, Ceará, Santa Catarina e Tocantins, organizados pelo grupo de estudos do Inventário Nacional da Diversidade da Libras (INDLibras). O presente estudo toma como referência os estudos da Linguística Funcional.

As relações entre orações são complexas, envolvendo a integração de componentes sintáticos, semânticos e pragmáticos, e emergem do discurso do falante durante o enunciado (Neves, 2001). Isso gera diversas possibilidades de conexão entre orações (elemento oracional primário e secundário(s)). Assim, é fundamental ir além do campo sintático e das conjunções, explorando o campo semântico e as conceptualizações, para compreender essa relação interoracional.

Nesse contexto, o tipo de proposição que emerge no discurso é crucial. Neves (2001) afirma que os conectivos explicitam as relações entre as orações, mas não as determinam. Ludwig e Quadros (2026), neste volume da revista, apresentam um panorama teórico da articulação de orações complexas na Libras e nas línguas de sinais, com base, principalmente, nos fundamentos teóricos de Hopper e Traugott (1993) e Lehmann (1988). Além disso, apresentam uma visão geral das principais pesquisas desenvolvidas até o momento na Libras. Em relação à hipotaxe adverbial temporal, destacam-se as pesquisas de Santos (2024) e Ludwig, Quadros e Santos (2022). Dentre os principais resultados, destaca-se a presença de marcações não-manuais como o *mouthings*-já, a mudança de direção do olhar, piscar de olhos e movimentos do tronco e da cabeça que ocorrem simultaneamente na hipotaxe temporal.

Neste artigo, o trabalho de investigação envolveu uma equipe de linguistas, surdos e ouvintes, de diferentes instituições de ensino e de Programas de Pós-graduação. A metodologia de pesquisa contou com a realização de encontros periódicos, remotos e presenciais, conforme descrito por Quadros e Ludwig (2026), neste volume. Nesses encontros, os pesquisadores alinharam os princípios de análise de Unidades Oracionais Complexas na Libras. Houve também discussão de dados previamente analisados, (re)categorização dos fenômenos identificados e padronização dos termos. Esse processo buscou adequação e equivalência, sempre que possível, com a nomenclatura utilizada na investigação de fenômenos linguísticos em línguas orais, o que permite a comparação intermodal. A seguir, apresentamos uma síntese dos dados analisados para o estudo das orações temporais produzidas por surdos dos quatro estados:

| Estado                    | Grupo 1<br>(18 a 29<br>anos) Total<br>de sinais | Grupo 2<br>(30 a 49<br>anos) Total<br>de sinais | Grupo 3<br>(acima de<br>50 anos)<br>Total de<br>sinais | Feminino<br>(Total de<br>orações<br>complexas) | Masculino<br>(Total de<br>orações<br>complexas) | Total de<br>orações<br>complexas | Total de<br>orações<br>temporais |
|---------------------------|-------------------------------------------------|-------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|------------------------------------------------|-------------------------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|
| <b>Alagoas</b>            | 32                                              | 0                                               | 0                                                      | 0                                              | 32                                              | 32                               | 8                                |
| <b>Ceará</b>              | 77                                              | 12                                              | 3                                                      | 42                                             | 50                                              | 92                               | 11                               |
| <b>Santa<br/>Catarina</b> | 105                                             | 103                                             | 75                                                     | 129                                            | 154                                             | 283                              | 40                               |
| <b>Tocantins</b>          | 77                                              | 70                                              | 64                                                     | 104                                            | 107                                             | 211                              | 36                               |

Com base nos dados disponíveis de orações temporais, foram identificados os seguintes conectivos:

|                      | Conectores | Imagem                                                                             | SW                                                                                  |
|----------------------|------------|------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|
| Marcadores temporais | PALM-UP    |  |  |

No caso das orações temporais, observamos o uso de tal conector em orações temporais sindéticas e, na maioria das vezes, orações somente com marcadores não manuais combinados (ver lista destes marcadores não manuais em Quadros e Ludwig, 2026, neste volume).

O artigo está dividido em quatro seções. Primeiramente, abordamos o processo de articulação de orações sob uma perspectiva funcionalista, considerando os componentes pragmáticos, semânticos e sintáticos. Em seguida, apresentamos estudos sobre a articulação de orações em outras línguas de sinais, com foco nos aspectos específicos da modalidade gestual-visual. Posteriormente, revisitamos trabalhos anteriores sobre orações hipotáticas adverbiais temporais, com base em Santos (2024), Santos e Borges (2023) e Rocha et al. (2023). Por fim, expomos os resultados da análise da investigação das orações hipotáticas adverbiais temporais na Libras, a partir do nosso corpus, com atenção aos padrões morfossintáticos de manifestação.

## 2 A categoria tempo e as orações complexas

De acordo com Givón (2012), a linguagem humana fornece evidências sobre como o corpo compreende o mundo e dá sentido à realidade, a partir da percepção e cognição. Sendo assim, a nossa experiência com o tempo é corporalmente embasada.

Uma maneira da linguagem humana estruturar e diferenciar a nossa experiência no mundo é através de propriedades binárias. É comum diferenciarmos entidades do cotidiano entre aquelas que têm a propriedade e as que não a têm. Isso acontece, por exemplo, quando

individuamos as coisas em preto-branco, comprido-curto, leve-pesado, barulhento-silencioso, bom-mau, dentre outras. Trata-se de uma distinção não ordenada. Segundo o autor, o universo é uma realidade contínua, mas precisamos categorizar essa continuidade para poder processá-la.

Uma maneira diferente de organizar a realidade é através de uma distinção ordenada. Segundo Givón (2012), o tempo é o exemplo mais básico dessa organização, que nos permite atribuir aos indivíduos de um conjunto uma posição única. A partir da categoria do tempo, é possível segmentar a realidade em eventos e estados.

Ainda de acordo com Givón (2012), aspectos semânticos também são organizados de maneira ordenada e de modo a permitir uma escala implicacional. Isso envolve, por exemplo, existir no espaço, existir no tempo e existir, respectivamente. Essa relação hierárquica envolve mudanças diacrônicas nos conceitos de espaço, tempo e ser, fazendo com que, em geral, expressões temporais se desenvolvem diacronicamente de expressões espaciais. Acontece um “*desbotamento semântico* através do qual conceitos espaciais se desenvolvem em conceitos temporais, mas não vice-versa, e conceitos temporais em expressão de existência-identidade, mas nunca vice-versa” (p. 401).

Todas as línguas do mundo apresentam estratégias para codificar a experiência e situá-la em um ponto particular da linha temporal (Abraçado, 2020; Velupillai, 2012; Kroeger, 2005). Conforme Castilho (2010), é dessa forma que se pode representar a anterioridade, a simultaneidade e a posterioridade, que são compreendidas tomando como ponto de referência à situação de fala.

Em geral, as línguas dispõem de uma variedade de estratégias para indicar relação de temporalidade. De acordo com Kroeger (2005), essas estratégias incluem o uso de advérbios, sintagmas preposicionais, sintagmas nominais, verbos auxiliares, afixos, entre outros. Além dessas estratégias, uma oração inteira pode situar um conjunto de eventos na linha do tempo. Neste caso, o falante/sinalizante opta por marcar temporalmente o acontecimento codificado em uma oração (matriz) em relação ao evento da oração dependente, que funciona como um advérbio de tempo.

As orações articulam-se para atender aos propósitos retóricos do falante/sinalizante, a partir dos componentes pragmáticos, semânticos e sintáticos que regem o funcionamento das línguas e da interação. Em uma perspectiva funcionalista, as orações articulam-se por meio de

um *continuum* de dependência e de encaixamento, originando as relações gradientes de parataxe, hipotaxe e subordinação.

A parataxe compreende na combinação de orações de igual estatuto para formar uma unidade semântica, seja por justaposição, seja através de um conectivo, e que possuem uma relativa independência. A hipotaxe corresponde a orações articuladas em que a oração dependente funciona como um adjunto da oração principal, proporcionando um realce, ou ainda, um aspecto circunstancial da oração matriz. Mas, não cumprem o papel de argumento da oração principal, porque não são exigidas pela predicação. Trata-se de orações satélites, pois há uma dependência relativa. No encaixamento, há uma relação de completude entre a oração subordinada e a oração matriz. A oração dependente (encaixada) faz parte da estrutura argumental da oração principal (Carvalho, 2004; Decat, 2001; Lima, 2002; Neves, 2001; Velupillai, 2012).

As orações articuladas no nível da hipotaxe podem abranger tanto as orações adverbiais quanto as adjetivas explicativas. Para Neves (2016) as orações hipotáticas expandem as nucleares, reelaborando-as, ampliando-as ou dando a elas uma relação circunstancial.

As orações adjetivas explicativas funcionam como uma paráfrase da oração principal. Trata-se de orações que fazem um adendo, por representarem um reforço de informação, ou seja, uma exemplificação. As orações adverbiais funcionam como advérbios, modificando o sentido da oração principal através do acréscimo de uma informação suplementar, por exemplo, tempo, causa, comparação, finalidade e condição (Cavalcante; Rodrigues; Coan, 2014).

Segundo Lima (2002), as orações hipotáticas adverbiais temporais situam um conjunto de eventos em algum lugar na linha do tempo, que pode ser expressa de duas maneiras: simultânea ou não simultânea. Na próxima seção, trazemos algumas considerações sobre articulação de orações em línguas de sinais, ressaltando as especificidades intramodais.

### **3 Orações (temporais) em línguas de sinais**

De acordo com Carneiro, El Khouri e Ludwig (2020), as línguas naturais são regidas por princípios funcionais de articulação de orações independente da modalidade. Nesse sentido, as línguas de sinais podem apresentar padrões de manifestação semelhantes aos encontrados nas línguas orais, bem como específicos a elas, provenientes da modalidade gestual-visual.

Para Tang e Lau (2012), estratégias específicas de combinar orações em línguas sinalizadas envolvem o uso alternado dos articuladores manuais, em que cada oração é articulada em uma das mãos, o deslocamento do corpo e o aceno de cabeça. Pfau e Stainbach (2016) mencionam ainda a manutenção da mão não dominante, em suspensão. As marcações não manuais também desempenham um papel prosódico importante, em delimitar algumas orações (Carneiro; El Khouri; Ludwig, 2020; Carneiro; El Khouri; Santos; Ludwig, 2023).

Em relação às orações temporais, a oração dependente funciona como advérbio que situa o evento da oração principal em algum ponto na linha do tempo. Cecchetto *et al* (2017) apresentam o seguinte dado em que as marcações não-manuais explicitam a relação temporal entre as sentenças. A seguir, a marcação não-manual de sobrancelhas levantadas (*raised eyebrows* - re) delimita a sentença temporal.

(1)

\_\_\_\_re  
RAIN NOT GO PICNIC  
“Quando chove, não vamos a piqueniques.”  
(ASL, Coulter *apud* Cecchetto *et al.*, 2017, p. 471)

Cecchetto *et al.* (2017) destacam a importância das marcações não-manuais nas sentenças temporais e mencionam a língua de sinais americana, a língua de sinais alemã e a língua de sinais israelense enquanto línguas que apresentam a marcação sobrancelhas levantadas como uma estratégia de articulação das sentenças temporais. Em (2), a seguir, essa marcação (sobrancelhas levantadas - *raised eyebrows* - re) também delimita a sentença temporal.

(2)

\_\_\_\_re  
I GO-OUT HOUSE, MEET NEIGHBOR  
“Quando eu saí de casa, encontrei meu vizinho.”  
(LS Israelense, Dachkovsky & Sandler *apud* Cecchetto *et al.*, 2017, p. 472)

Na língua de sinais israelense (Israeli SL), há uma marcação não-manual específica para ações remotas no passado, em relação à oração principal. A oração temporal é marcada

pela expressão não-manual olhos semicerrados (*squint*). O dado em (3) ilustra uma sentença temporal com essa marcação.

(3)

\_\_\_\_\_ *squint*

GAME YOU LOSE DISAPPOINTED YOU

“Quando você perdeu o jogo, você se sentiu desapontado?”

(LS Israelense, Dachkovsky *apud* Cecchetto *et al.*, 2017, p. 472).

Nas línguas de sinais, a presença de dois articuladores manuais pode favorecer a articulação de orações temporais simultâneas. O sinalizante inicia uma sentença e mantém a mão em suspensão (boia), marcando a simultaneidade da ação. A permanência da mão não dominante em suspensão cria uma espécie de cenário de fundo, enquanto a mão dominante segue com o discurso do narrador. Dessa maneira, o tempo do evento na oração principal é situado em relação ao tempo do evento codificado na sentença em suspensão (Carneiro; El Khouri; Ludwig, 2020; Carneiro; El Khouri; Santos; Ludwig, 2023; Cecchetto *et al.*, 2017; Pfau e Stainbach, 2016; Rocha *et al.*, 2023).

As orações temporais também podem ser articuladas por justaposição, em que não há uma marcação específica, seja manual, seja não manual, que indique essa combinação, apenas a proposição proveniente do contexto discursivo. Na próxima seção, apresentamos alguns estudos prévios sobre a articulação de orações temporais na Libras.

#### **4 Orações temporais na Libras: estudos prévios**

De acordo com Santos e Borges (2023) e Santos (2024), o “aceno de cabeça + *mouththing* JÁ” é uma conjunção de natureza não manual que realiza uma conexão entre uma oração dependente e uma oração principal, a nível de hipotaxe. A relação estabelecida entre as orações parece promover uma noção de *irrealis*, que abrange tanto uma noção temporal (futura), bem como uma noção de condicionalidade, a depender do contexto.

De acordo com as autoras, a conjunção *irrealis* “aceno de cabeça + *mouththing* JÁ” é realizada a partir de um movimento da cabeça, em que há um movimento do queixo para cima, inicialmente, e para baixo, em seguida. Durante esse movimento, a boca configura-se de forma

a expressar o *mouthings* JÁ, em uma simulação da oralização desta palavra. As sobrancelhas estão arqueadas e demonstram um franzir da testa.

Durante a articulação da conjunção *irrealis*, o componente manual encontra-se em suspensão, ou seja, as mãos estão paradas. Consequentemente, o sinal manual que está sendo articulado no momento permanece disponível enquanto a conjunção *irrealis* “aceno de cabeça + *mouthings* JÁ” é realizada. O dado em (4) ilustra essa conjunção em uma oração temporal na Libras. Os quadrantes que indicam o uso do conectivo estão com as bordas destacadas.

(4)



Tradução : Quando vocês entrarem no site e fizerem a inscrição, me enviem.

Fonte: Santos (2024, p. 47)

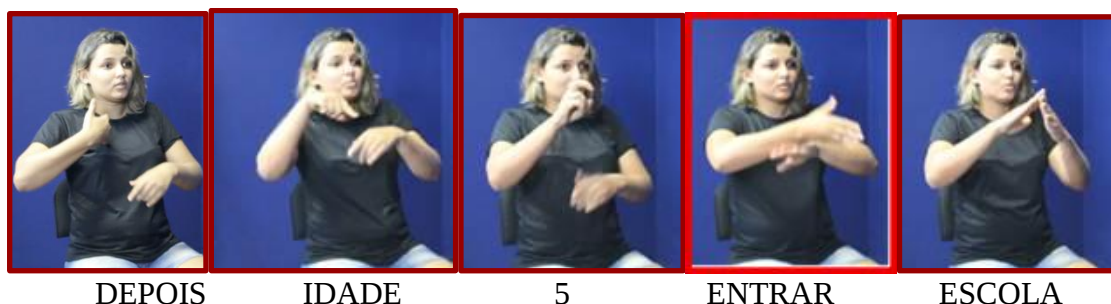
Acesse a sinalização registrada em vídeo por [https://youtu.be/jCekfr\\_U4Ec](https://youtu.be/jCekfr_U4Ec) ou pelo QR code:



Em (4), Santos (2024) considera que a conjunção *irrealis* estabelece uma relação mais temporal que condicional, a partir da proposição estabelecida pelo discurso. A primeira parte da construção, IX (vocês) ENTRAR DV(abrir) INSCRIÇÃO PRONTO MOUTHING+JÁ (“quando vocês entrarem no site e fizerem a inscrição”), é formada por duas orações articuladas a nível de parataxe do tipo aditiva, que, juntas, formam a oração adverbial temporal. Vemos o sinal PRONTO, que, durante a articulação da conjunção *irrealis*, permanece em suspensão. Nesse momento, há o aceno de cabeça e a boca configura-se para formar o mouthing JÁ. Dessa forma, a primeira parte da construção se configura como oração dependente, cujo tempo do evento determina o tempo do evento estabelecido na oração matriz ENVIAR (“me enviem”).

A justaposição também é uma estratégia recorrente para articular orações a nível de hipotaxe do tipo temporal (Carneiro; El Khouri; Ludwig, 2020; Carneiro; El Khouri; Santos; Ludwig, 2023; Cecchetto *et al.*, 2017; Rocha *et al.*, 2023; Santos, 2024). Os dados (5) e (6) evidenciam essa estratégia, em que a oração dependente (adverbial temporal) precede a oração matriz. Os quadrantes que indicam a oração dependente estão com as bordas destacadas.

(5)



DEPOIS

IDADE

5

ENTRAR

ESCOLA



Tradução: “Depois dos cinco anos de idade, quando entrei na escola, tive contato com surdos e as coisas foram acontecendo.”

Fonte: Santos (2024, p. 47)

Acesse a sinalização registrada em vídeo por <https://youtu.be/zpEK97qtS7o> ou pelo QR code:



De acordo com Santos (2024), a primeira parte da sentença, ENTRAR ESCOLA (“quando entrei na escola”), atua como um advérbio em relação à oração principal, CONTATO SURDO PROCESSO (“tive contato com surdos e as coisas foram acontecendo”). O tempo do evento da oração dependente e da oração principal são não simultâneos e a articulação parece acontecer a partir de uma justaposição, pois não há, aparentemente, um conectivo a vincular as duas orações.

(6)





IX (eu)

NENHUM

Tradução: ‘Quando eu entrei, percebi que algumas tinham sinais, (mas) eu (não tinha) sinal’.

Fonte: Santos (2024, p. 75)

Acesse a sinalização registrada em vídeo por <https://youtu.be/mYzxO1CITsE> ou pelo QR code:



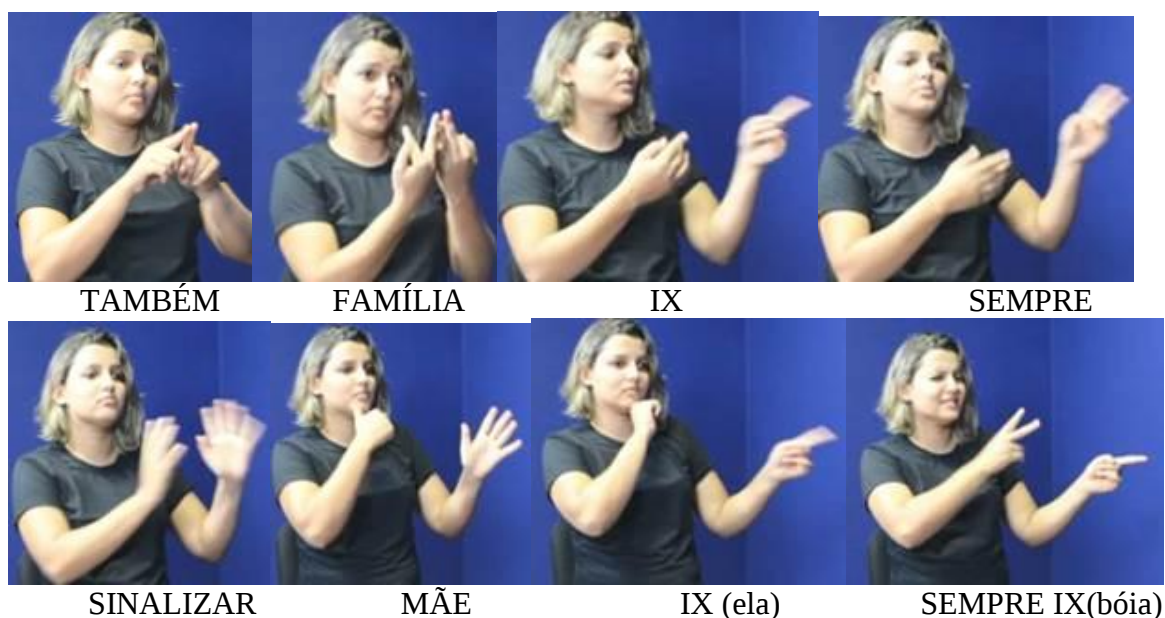
Santos (2024) identifica o predicado ENTRAR (“quando eu entrei”) como sendo a oração hipotática adverbial temporal, pois a ação codificada nela estabelece o tempo do evento codificado na oração principal. Os predicados TER-IX TER-IX SINAIS-IX IX(eu) NENHUM (“percebi que alguns tinham sinais, (mas) eu (não tinha) sinal”), correspondem à oração principal que, por sua vez, parece ser formada por uma relação paratática aditiva e uma relação paratática adversativa. Importante observar que no trecho TER-IX TER-IX SINAIS-IX (“percebi que alguns tinham sinais”), a sinalizante incorpora um referente, de maneira que o rosto adota uma expressão específica a indicar a presença de um outro participante, diferente do enunciador. Observamos também a alternância das mãos: em um primeiro momento, TER-IX é articulado de maneira simultânea, em que a mão direita articula TER e a mão esquerda IX. Em seguida, o mesmo predicado TER-IX é articulado novamente, agora com as mãos alternadas. Essa alternância indica que cada oração é articulada em uma das mãos.

Retomando a oração hipotática temporal, o tempo do evento na oração dependente e o tempo do evento na oração principal são não simultâneos. A oração temporal está articulada à oração principal a partir de justaposição.

Em (7), Santos (2024) apresenta uma oração temporal na Libras a partir do uso de boia, que indica tempos simultâneos. A manutenção da mão não dominante em suspensão cria uma espécie de cenário de fundo, enquanto a mão dominante segue com o discurso do enunciador. Dessa maneira, o tempo do evento na oração principal acaba sendo situado, de maneira simultânea, ao tempo do evento codificado na mão em suspensão (Carneiro; El Khouri; Ludwig, 2020; Carneiro; El Khouri; Santos; Ludwig, 2023; Ludwig; Quadros; Santos, 2021; Rocha *et al.*, 2023).

Em uma reinterpretação do dado, vemos também uma inclinação lateral do tronco da sinalizante que, através de um paralelismo no espaço de sinalização, parece haver um reforço da noção de simultaneidade entre o tempo do evento na oração dependente e o tempo do evento na oração principal. Os quadrantes que indicam o uso da bóia estão com as bordas destacadas.

(7)





Tradução: (...) na família, ela sempre sinalizava, a minha mãe, sempre, enquanto os outros, familiares, tios, primos e os demais, oralizavam (...)’

Fonte: Santos (2024, p. 73)

Acesse a sinalização registrada em vídeo por <https://youtu.be/sU4KkREG9oA> ou pelo QR code:



A sinalizante articula a sentença TAMBÉM FAMÍLIA IX SEMPRE LÍNGUA DE SINAIS MÃE-IX(ela) SEMPRE-IX(ela) (“na família, ela sempre sinalizava, a minha mãe, sempre”), que pode ser considerada a oração principal, da qual emerge a oração dependente, codificada em OUTRO++-IX(ela) FAMÍLIA TI@ PRIM@ TODOS ORALIZAR (“enquanto os outros, familiares, tios, primos, todos, oralizavam”). A articulação indica tempos simultâneos, que acontece por meio da boia do sinal IX.

O sinal de apontamento IX permanece em suspensão durante o início da articulação da oração dependente, indicando, dessa maneira, que o tempo do evento codificado na oração

principal é semelhante ao tempo do evento codificado na oração dependente. A boia é desfeita a partir do sinal FAMÍLIA (em sua segunda ocorrência). Vemos também um deslocamento de tronco para a lateral durante a articulação da oração dependente, o que sugere um paralelismo no espaço de sinalização entre o tempo dos eventos codificados nas duas orações.

Sobre a ordenação das sentenças, Crescêncio e Rodrigues (2023) sugerem que a anteposição da oração temporal em relação à principal é a ordem não marcada. Os autores identificaram 210 ocorrências de orações temporais no Corpus da Libras, sendo 167 (80%) de anteposição e 43 (20%) de posposição.

No tocante às marcações manuais, destacam-se o uso de alguns itens lexicais que funcionam como advérbios de tempo ou marcadores aspectuais, e que podem conduzir o analista a categorizá-los como conectivos. Carneiro, El Khouri E Ludwig (2020) mencionam o sinal PRONTO, por exemplo. Santos (2024) acrescenta ainda os sinais JÁ e POSITIVO, que estabelecem a completude do evento da oração dependente, em relação ao tempo do evento da oração principal.

Na próxima seção, apresentamos alguns padrões morfossintáticos das orações temporais na Libras, a partir de estudos do Corpus da Libras dos estados de Alagoas, Ceará, Santa Catarina e Tocantins.

### **5 Aspectos morfossintáticos das orações temporais na Libras**

Nesta seção, apresentamos uma análise qualitativa de nove unidades oracionais complexas, em que há a articulação de orações a nível de hipotaxe adverbial temporal. Conforme mencionado por Ludwig e Quadros (2026), os resultados aqui apresentados são oriundos de uma pesquisa interinstitucional, constituída por linguistas surdos e ouvintes, cujo objetivo foi descrever unidades oracionais complexas na Libras a partir de dados do Corpus da Libras de quatro estados: Alagoas, Ceará, Santa Catarina e Tocantins. Ressaltamos que os procedimentos de análise para a descrição dos mecanismos morfossintáticos dos diferentes tipos de articulação entre as orações aconteceram diretamente em Libras.

Dividimos a apresentação dos dados em orações temporais não simultâneas e orações temporais simultâneas. No caso das simultâneas, o tempo dos eventos na oração dependente são expressos de forma simultânea a tempo dos eventos expressos na oração nuclear, ou seja,

os dois eventos acontecem ao mesmo tempo. Na hipotaxe temporal não-simultânea, o evento da sentença hipotática e o evento da sentença principal acontecem em tempos distintos.

### 5.1 Orações temporais não simultâneas na Libras

| (1)                                                                                |                                                                                                                                                                                           |
|------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  |                                                                                                                                                                                           |
| Unidades hipotáticas temporais:                                                    | PALM-UP IX (eu) ENTRAR DAR INFORMAR MAIS DO-QUE                                                                                                                                           |
| Tradução:                                                                          | Quando eu entrei (na faculdade), recebi muitas informações mais do que (na empresa)                                                                                                       |
| Link:                                                                              | <a href="https://drive.google.com/file/d/1SU_x8HAldd2D-QOX7lRumXKVr7C4Gr26/view?usp=drive_link">https://drive.google.com/file/d/1SU_x8HAldd2D-QOX7lRumXKVr7C4Gr26/view?usp=drive_link</a> |
| Ordens das hipotaxe temporal                                                       | Oração temporal - oração principal                                                                                                                                                        |

Em (1), vemos uma unidade oracional complexa em que a oração temporal antecede a oração principal. A oração dependente (temporal) está codificada em PALM-UP IX (eu) ENTRAR (quando eu entrei (na faculdade)), cujo predicado é ENTRAR que, por sua vez, seleciona seus argumentos e adjuntos. Esta oração é iniciada pelo sinal PALM-UP, que parece funcionar como um conectivo. Trata-se de uma marca manual a estabelecer uma conexão entre a oração hipotática temporal e a oração temporal. A oração temporal também apresenta uma marca prosódica específica, que perpassa por toda a oração, distinguindo-a da oração principal. Durante a articulação da oração temporal, a sinalizante eleva os ombros, projeta brevemente a cabeça para a frente e mantém os olhos mais abertos. Novamente, essa marcação distingue-a da oração principal.

Em relação à oração principal, que está codificada em DAR INFORMAR MAIS DO-QUE (recebi muitas informações mais do que (na empresa)), não há marcas prosódicas da

oração dependente, ou seja, os ombros, a posição de cabeça e a abertura dos olhos estão neutros e, por isso, consideramos como uma oração não marcada.

Observa-se que a oração dependente antecede a oração principal e apresenta marcação tanto manual, através do sinal PALM-UP que parece funcionar como um conectivo, quanto prosódica, através de movimentos de ombro, cabeça e olhar. Trata-se de orações temporais não simultâneas, em que o tempo do evento codificado na oração dependente acontece anteriormente ao tempo do evento codificado na oração principal.

| (2)                                                                                 |                                                                                                                                                                                           |
|-------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  |                                                                                                                                                                                           |
| Unidades hipotáticas temporais:                                                     | PASSADO IX(eu) CONTATO JUNTO APRENDER LÍNGUA-DE-SINAIS<br>IX(eu) MUDAR DIMINUIR                                                                                                           |
| Tradução:                                                                           | Antes, (quando) eu tinha contato (com minha família), (eles) aprendiam Libras.<br>(Quando) eu mudei (de casa), eles reduziram (a sinalização).                                            |
| Link:                                                                               | <a href="https://drive.google.com/file/d/1718uuXsjhoIZDQA-CXxSrER_JIHTY56q/view?usp=drive_link">https://drive.google.com/file/d/1718uuXsjhoIZDQA-CXxSrER_JIHTY56q/view?usp=drive_link</a> |
| Ordens das hipotaxe temporal                                                        | Oração temporal - oração principal                                                                                                                                                        |

Em (2) PASSADO IX(eu) CONTATO JUNTO APRENDER LIBRAS IX(eu) MUDAR DIMINUIR, identificamos orações articuladas a nível de hipotaxe temporal. Na primeira parte, vemos uma oração temporal PASSADO IX-eu CONTATO JUNTO (Antes, quando eu tinha contato com minha família), a partir do predicado CONTATO, que estabelece

o tempo do evento estabelecido na oração principal, em APRENDER LÍNGUA-DE-SINAIS (eles aprendiam Libras). Vemos que a oração temporal está marcada por um franzir da testa. Além disso, o olhar do sinalizante está direcionado para os articuladores manuais, ou seja, o sinalizante olha para as próprias mãos. Durante a articulação da oração principal, a face do sinalizante está neutra e a direção do olhar está voltada para o interlocutor. Observamos também um aceno de cabeça que antecede a oração principal.

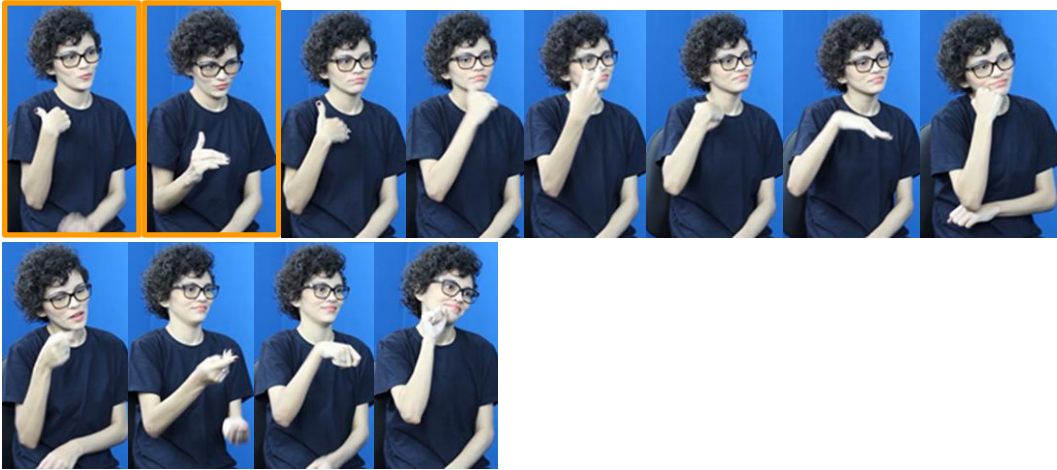
Na segunda parte, em IX(eu) MUDAR, também vemos orações articuladas a nível de hipotaxe temporal. A oração temporal está codificada em IX(eu) MUDAR (Quando eu mudei de casa), que estabelece o tempo do evento da oração principal, em DIMINUIR (eles reduziram a sinalização). Novamente, vemos que a oração temporal está marcada por um franzir da testa e o olhar do sinalizante está direcionado para os articuladores manuais. Na oração principal, a face do sinalizante está neutra (apenas esboço de discreto sorriso) e a direção do olhar se volta para o interlocutor.

(3)



|                                 |                                                                                                                                                                                           |
|---------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Unidades hipotáticas temporais: | CRESCER IDADE TRÊS IDADE ATÉ ACONTECER-2 DOENTE FS-rubéola DV-manchas-pelo-corpo                                                                                                          |
| Tradução:                       | Quando cresci, por volta dos três anos, eu tive rubéola.                                                                                                                                  |
| Link:                           | <a href="https://drive.google.com/file/d/1mbszNYDlIL7_4nzSFUzjmuYFYCpWejJu/view?usp=drive_link">https://drive.google.com/file/d/1mbszNYDlIL7_4nzSFUzjmuYFYCpWejJu/view?usp=drive_link</a> |
| Ordens das hipotaxe temporal    | Oração temporal - oração principal                                                                                                                                                        |

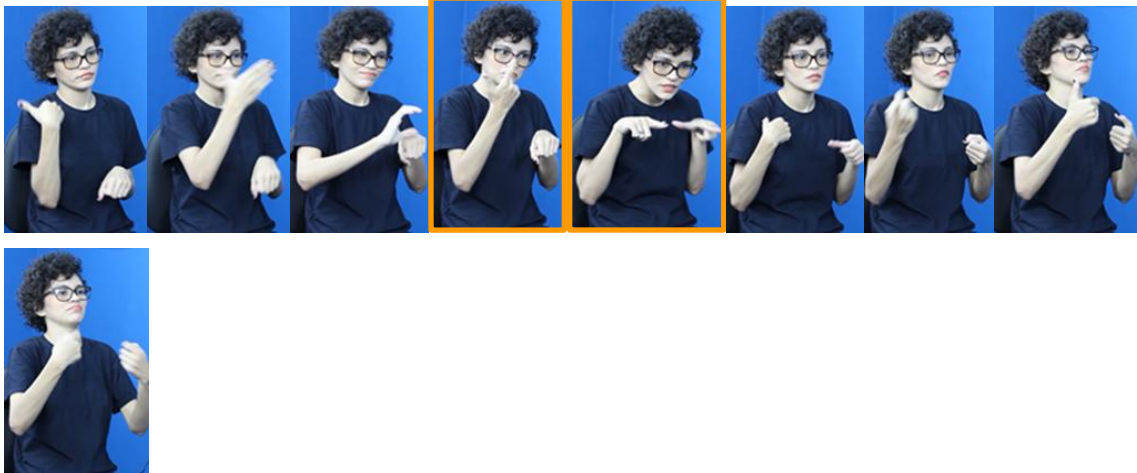
Em (3), o evento codificado na oração dependente marca o tempo do evento codificado na oração principal, de maneira não simultânea. A oração temporal, em CRESCER IDADE TRÊS IDADE ATÉ (Quando cresci, por volta dos três anos), apresenta marcação não manual, testa franzida, e está anteposta. No caso da oração principal, em ACONTECER-2 DOENTE FS-rubéola DV-manchas-pelo-corpo (eu tive rubéola), vemos a face do sinalizante de maneira não marcada, em relação à oração dependente.

| (4)                                                                                  |                                                                |
|--------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|
|  |                                                                |
| Unidades hipotáticas                                                                 | IX-eu DV-pequeno DEM-meu MÃE VER IX (eu) DV-pequeno DV-apoiar- |

|                              |                                                                                                                                                                                           |
|------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| temporais:                   | cabeça PERCEBER DAR SINAL SINAL-elza                                                                                                                                                      |
| Tradução:                    | Quando eu era pequena, minha mãe me via, eu criança usando minha mão para apoiar o queixo. Ela percebeu e me deu o meu sinal (Elza).                                                      |
| Link:                        | <a href="https://drive.google.com/file/d/1Lc80n7LARvIUQCXYdL60IFU5ODy42Vpx/view?usp=drive_link">https://drive.google.com/file/d/1Lc80n7LARvIUQCXYdL60IFU5ODy42Vpx/view?usp=drive_link</a> |
| Ordens das hipotaxe temporal | Oração temporal - oração principal                                                                                                                                                        |

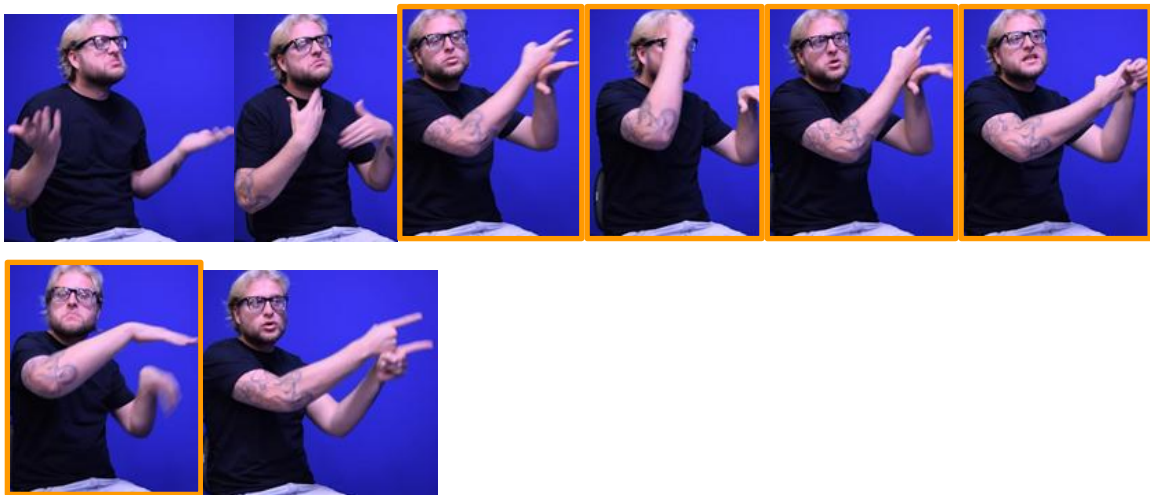
Nessa unidade oracional complexa, a oração temporal está expressa em IX-eu DV-pequeno (Quando eu era pequena). Ao término desta oração, observamos uma piscada de olhos, que parece delimitá-la. Em seguida, acontece a articulação da oração principal, que, na verdade, parece ser formada por um conjunto de orações articuladas a nível de parataxe e orações independentes. Essa combinação está codificada em DEM-meu MÃE VER IX(eu) DV-pequeno DV-apoiar-cabeça PERCEBER DAR SINAL SINAL-elza (minha mãe me via, eu criança usando minha mão para apoiar o queixo. Ela percebeu e me deu o meu sinal-Elza).

(5)

|                                                                                    |                                                                                                                                                             |
|------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  |                                                                                                                                                             |
| Unidades hipotáticas temporais:                                                    | IX-eu IR CURSO CONSEGUIR CERTIFICADO IX-eu VOLTAR POSITIVO SINAL                                                                                            |
| Tradução:                                                                          | Eu fiz o curso e, quando recebi o certificado, voltei pra escola com fluência.                                                                              |
| Link:                                                                              | <a href="https://drive.google.com/file/d/1Ndl6RJzm7lqvy2zKQzHy_b1HmW8_gn32/view">https://drive.google.com/file/d/1Ndl6RJzm7lqvy2zKQzHy_b1HmW8_gn32/view</a> |
| Ordens das hipotaxe temporal                                                       | Oração temporal - oração principal                                                                                                                          |

Em (5), vemos orações articuladas a nível de parataxe que estão intercaladas por uma oração temporal. Neste caso, a proposição estabelecida na oração dependente, em CONSEGUIR CERTIFICADO (quando recebi o certificado), determina o tempo do evento da oração principal, que está posposta. Trata-se de oração temporal não simultânea. Durante a articulação dessa oração, há uma anteriorização do tronco, que retorna à posição neutra durante a articulação da oração matriz, em X-eu VOLTAR POSITIVO SINAL (voltei pra escola com fluência).

## 5.2 Orações temporais simultâneas na Libras

| (6)                                                                                |                                                                                                                                                             |
|------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  |                                                                                                                                                             |
| Unidades hipotáticas temporais:                                                    | (ENTÃO) PROCESSO PROCURAR TIA PROCURAR CIDADE ÁREA ENCONTRAR                                                                                                |
| Tradução:                                                                          | As coisas iam se desenrolando, minha tia procurava pela cidade, quando encontrou.                                                                           |
| Link:                                                                              | <a href="https://drive.google.com/file/d/1N07YX8JecMRBihDHdAP7q-Q972ky1A8T/view">https://drive.google.com/file/d/1N07YX8JecMRBihDHdAP7q-Q972ky1A8T/view</a> |
| Ordens das hipotaxe temporal                                                       | Oração temporal - oração principal                                                                                                                          |

Em (6), na construção TIA PROCURAR CIDADE ÁREA (minha tia procurava pela cidade), o evento está em andamento e cumpre a função de estabelecer o tempo do evento da oração principal. O estado de coisas que emerge no predicado da oração dependente vai expressar o tempo situacional do estado de coisas que é estabelecido em ENCONTRAR (quando encontrou).

A articulação entre a oração temporal e a oração nuclear parece acontecer por justaposição. Observamos ainda uma discreta abertura dos olhos, durante a sinalização da oração nuclear, em relação à sinalização da oração dependente.

| (7)                                                                                |                                                                                                                                                                                     |
|------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  |                                                                                                                                                                                     |
| Unidades hipotáticas temporais:                                                    | IX-eu CRESCER PALM-UP ORALIZAR OBRIGAR                                                                                                                                              |
| Tradução:                                                                          | Enquanto eu crescia, me obrigavam a oralizar.                                                                                                                                       |
| Link:                                                                              | <a href="https://drive.google.com/file/d/14XZYUsLwnwtdc1cK4bzI3j1Rtz6yAhY0/view?usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/14XZYUsLwnwtdc1cK4bzI3j1Rtz6yAhY0/view?usp=sharing</a> |
| Ordens das hipotaxe temporal                                                       | Oração temporal - oração principal                                                                                                                                                  |

Em (7), vemos a oração temporal IX-eu CRESCER PALM-UP (enquanto eu crescia), que antecede a oração principal ORALIZAR OBRIGAR (me obrigavam a oralizar). Trata-se de uma relação de tempo simultâneo, ou seja, o tempo do evento da oração dependente é simultâneo ao tempo do evento da oração principal.

Em relação à estratégia articulatória, vemos o sinal PALM-UP que parece atuar como um conectivo, ou ainda, de maneira mais ampla, um marcador discursivo, pois margeia o término da oração temporal e o início da oração principal. Em relação às marcações não manuais, a oração principal parece ser sinalizada com os olhos mais fechados, em relação à oração dependente.

| (8)                                                                                |                                                                                                                                                                                     |
|------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  |                                                                                                                                                                                     |
| Unidades hipotáticas temporais:                                                    | PERÍODO-1-2-3-4 &-ah-entender PERÍODO-5 ENTENDER                                                                                                                                    |
| Tradução:                                                                          | À medida que os períodos foram passando, eu entendia.                                                                                                                               |
| Link:                                                                              | <a href="https://drive.google.com/file/d/1r61OnMqaHWOURBxx8YzU_oyWBsEV0scl/view?usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/1r61OnMqaHWOURBxx8YzU_oyWBsEV0scl/view?usp=sharing</a> |
| Ordens das hipotaxe temporal                                                       | Oração temporal - oração principal                                                                                                                                                  |

Em (8), vemos a oração temporal PERÍODO-1-2-3-4 &-ah-entender PERÍODO-5 (à medida que os períodos foram passando), que antecede a oração principal ENTENDER (eu entendia). Novamente, o tempo do evento da oração dependente é simultâneo ao tempo do evento da oração principal.

A oração temporal e a oração principal parecem estar articuladas por um discreto aceno de cabeça, que parece funcionar como um conectivo não manual. O aceno de cabeça é acompanhado pelo *mouthings* (*ah!*) e está posposto à oração temporal e anteposto à oração matriz, ou seja, intercala as duas orações. Durante a sinalização da oração temporal, vemos um franzir da testa e o olhar do sinalizante direcionado às próprias mãos. Na oração principal, o olhar do sinalizante parece estar direcionado ao interlocutor.

| (9)                                                                                |                                                                                                                                                                                             |
|------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  |                                                                                                                                                                                             |
| Unidades hipotáticas temporais:                                                    | IR+++ APRENDER CONTATO                                                                                                                                                                      |
| Tradução:                                                                          | Enquanto frequentava a associação e o CAS, aprendia e mantinha contato.                                                                                                                     |
| Link:                                                                              | <a href="https://drive.google.com/file/d/11bqiFCscQ6Au8LzSx1RWn3dWt_mhj7kVF/view?usp=drive_link">https://drive.google.com/file/d/11bqiFCscQ6Au8LzSx1RWn3dWt_mhj7kVF/view?usp=drive_link</a> |
| Ordens das hipotaxe temporal                                                       | Oração temporal - oração principal                                                                                                                                                          |

Em (9) vemos orações articuladas a nível de hipotaxe temporal por meio de justaposição. A oração temporal em IR+++ (Enquanto frequentava a associação e o CAS) apresenta o predicado IR sinalizado de maneira bimanual e alternada, cujo tempo do evento é simultâneo ao tempo do evento codificado da oração principal, em APRENDER CONTATO (aprendia e mantinha contato).

A articulação entre a oração dependente e a oração principal, que é formada por duas orações paratáticas, acontece por justaposição. Parece não haver marcação não manual específica, a delimitar e distinguir as orações.

## 6 Considerações finais

O objetivo deste artigo é descrever padrões morfosintáticos de articulação de orações temporais na Libras, com base na análise dos dados de quatro estados do Inventário Nacional da Libras (Alagoas, Ceará, Santa Catarina e Tocantins), organizados pelo grupo de estudos do Inventário Nacional da Diversidade da Libras (INDLibras).

Em uma perspectiva funcionalista, as orações articulam-se por meio de um *continuum* de dependência e de encaixamento, originando as relações gradientes de parataxe, hipotaxe e

subordinação. As orações articuladas no nível da hipotaxe podem abranger tanto as orações adverbiais quanto as adjetivas explicativas, ou seja, aquelas que fazem parte da organização discursiva do falante (informação à parte), mas não funcionam como argumento da oração primária. Em relação às orações temporais, a oração dependente funciona como advérbio que situa o evento da oração principal em algum ponto na linha do tempo.

Em uma revisão sobre a articulação de orações temporais na Libras, vimos o “aceno de cabeça + *mouthing* JÁ” como uma conjunção de natureza não manual, a justaposição e o uso de bóia parece ser uma estratégia para articular orações temporais, em que o tempo codificado na oração dependente e o tempo codificado na oração principal são simultâneos. (Carneiro; El Khouri; Ludwig, 2020; Carneiro; El Khouri; Santos; Ludwig, 2023; Ludwig; Quadros; Santos, 2021; Rocha *et al.*, 2023; Santos; Borges, 2023; Santos, 2024). Vimos também o deslocamento do tronco do sinalizante em que a oração dependente e a oração principal são sinalizados em pontos distintos no espaço de sinalização, o que sugere um paralelismo físico e indica a simultaneidade entre o tempo dos eventos codificados nas duas orações.

Em relação aos padrões morfossintáticos das orações temporais na Libras, identificados nos dados analisados, o sinal PALM-UP parece funcionar como um conectivo. Trata-se de uma marca manual que estabelece uma conexão entre a oração hipotática temporal e a oração principal. Identificamos também o uso do sinal delimitando o término da oração temporal e o início da oração principal. Neste contexto em específico, o sinal PALM-UP pareceu funcionar como um marcador discursivo.

Em relação aos marcadores não manuais, vimos também o aceno de cabeça funcionando como um conectivo, articulando a oração temporal e a oração matriz. Ainda sobre os marcadores não manuais, observamos uma marca prosódica específica, ora na oração temporal, ora na oração matriz, o que sugere uma distinção entre elas. Durante a sinalização da oração temporal, observamos o franzir da testa; o olhar do sinalizante direcionado às próprias mãos; o sinalizante eleva os ombros, projeta brevemente a cabeça para a frente e mantém os olhos mais abertos; anteriorização do tronco. Observamos também piscada de olhos, que parece promover a delimitação da oração dependente.

Na oração principal, vimos o tronco do sinalizante, bem como a face, em uma posição neutra, em relação à oração dependente; a direção do olhar está voltada para o interlocutor, contrapondo ao olhar direcionado às mãos. Observamos ainda a oração principal sendo

sinalizada com os olhos mais fechados, em relação à oração dependente. A articulação entre a oração temporal e a oração nuclear parece acontecer também por justaposição, sem uma marcação manual e/ou não manual específica.

## Referências

ABRAÇADO, Jussara. *O tempo, o tempo linguístico e o tempo verbal: propriedades e relações*. São Paulo: Contexto, 2020.

CARNEIRO, Bruno Gonçalves; EL KHOURI, José Ishac Brandão; LUDWIG, Carlos Roberto. Articulação de orações em Libras: um breve estudo. *Revista Humanidades e Inovação*, Palmas, 7, n. 26, p. 154-170, nov. 2020. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/3211>.

CARNEIRO, Bruno Gonçalves; EL KHOURI, José Ishac Brandão; SANTOS, Thamara Cristina; LUDWIG, Carlos Roberto. Parataxis, hypotaxis, and subordination in Brazilian Sign Language: a brief introduction. *Linguística*: Revista de Estudos Linguísticos da Universidade do Porto, v. 18, 2023. Disponível em: <https://ojs.letras.up.pt/index.php/EL/article/view/11545>.

CARVALHO, Cristina dos Santos. Processos sintáticos de articulação de orações: algumas abordagens funcionalistas. v. 8, n.1, Juiz de Fora: *Veredas*, jan./dez., 2004. p. 9–27.

CASTILHO, A. T. *Nova Gramática do Português Brasileiro*. São Paulo: Editora Contexto. 3ª reimpressão. 2014.

CAVALCANTE, Sávio André de Souza; RODRIGUES, Violeta Virginia; COAN, Márluce. Sintaxe: articulação de orações. In: LIMA, Álisson Hudson Veras; SOARES, Maria Elias; CAVALCANTE, Sávio André de Souza. *Linguística Geral*: os conceitos que todos precisam conhecer. São Paulo: Editora Pimenta, 2020, p. 56-100.

CECCHETTO, C.; DONATI, C. GERACI, C. KELEPIR, M.; PFAU, R.; QUER, J.; STEINBACH, M. *SignGram Blueprint: A Guide to Sign Language Grammar Writing*. Berlin: De Gruyter, 2017.

CRESCÊNCIO NETO, Juarez Domingos; RODRIGUES, Angélica. A relação temporal em libras: uma análise tipológico-funcional. *Estudos Linguísticos* (São Paulo. 1978), n. 51. n. 2. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.21165/el.v51i2.3267>.

DECAT, Maria Beatriz Nascimento. Orações adjetivas explicativas no português brasileiro e no português europeu: aposição rumo ao ‘desgarramento’. *Scripta*, v. 5, n. 9, p. 204–118, 2001.

GIVÓN, Talmy. *A compreensão da gramática*. Tradução de Maria Angélica Furtado da Cunha; Mário Eduardo Martelotta; Filipe Albani. São Paulo: Cortez; Natal: EDUFRN, 2012.

HOPPER, Paul J.; TRAUGOTT, Elizabeth Closs. *Grammaticalization*. Cambridge: Cambridge University Press, 1993.

KROEGER, Paul R. *Analyzing grammar: an introduction*. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

LEHMANN, Cristian. Towards a typology of clause linkage. In: HAIMAN, John; THOMPSON, Sandra (Eds.) *Clause combining in grammar and discourse*. Philadelphia: John Benjamins, 1988, p. 181-225.

LIMA, Ana. *Relações hipotáticas adverbiais na interação verbal*. 190f. Tese (Doutorado em Lingüística e Língua Portuguesa) – Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Araraquara, 2002.

LUDWIG, C. R.; QUADROS, R. M. de. Articulações das orações complexas: parataxe, hipotaxe e encaixadas. *Porto Das Letras*, Vol. 12, N. Especial, 2026, p. 11–27. <https://doi.org/10.20873.26lib1>

LUDWIG, Carlos Roberto; QUADROS, Ronice Muller de; SANTOS, Thamara Cristina. Hipotaxe Adverbial Temporal na Libras. *Revel*, v. 20, n. 39, 2022.

NEVES, Maria Helena de Moura. O tratamento da articulação de orações. In: \_\_\_\_\_. *Descrição do português: definindo rumos de pesquisa*. São Paulo: Cultura Acadêmica Editora, 2001, p. 55-66.

NEVES, Maria Helena Moura; BRAGA, Maria Luiza. *A construção das orações complexas*. São Paulo: Editora Contexto, 2016.

PFAU, Roland; STEINBACH, Markus. Complex sentences in sign languages. Modality, typology, discourse. In: PFAU, Roland; STEINBACH, Markus; HERRMANN, Annika. (Eds.). *A Matter of Complexity. Subordination in Sign Languages*. Boston/ Berlin: Ishara Press, 2016.

QUADROS, R. M.; LUDWIG, C. R. Metodologia do Grupo INDLibras Alagoas, Ceará, Santa Catarina e Tocantins para a Análise das Articulações das Orações em Língua Brasileira de Sinais (Libras). *Porto Das Letras*, Vol. 12, N. Especial, 2026, p. 28–52. <https://doi.org/10.20873.26lib2>

ROCHA, Amanda et al. Sintaxe da Libras – articulação de orações. In: QUADROS, Ronice Muller de et al. (org.). *Gramática da Libras*. v. 2. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Educação de Surdos, 2023.

SANTOS, Thamara Cristina. *Articulação de orações temporais em Libras*. Dissertação (Mestrado em Letras) - Câmpus de Porto Nacional, Universidade Federal do Tocantins, Porto Nacional, 2024.

SANTOS, Thamara Cristina; BORGES, Mônica Veloso. Conjunção irrealis na libras: Aceno de cabeça + Mouthing JÁ. In: CARNEIRO, Bruno Gonçalves; COURA, Felipe de Almeida; SOUSA, Aline Nunes. *Língua Brasileira de Sinais: Linguística Aplicada, Educação e Descrição Linguística*. 1. ed. - Campinas, SP: Pontes Editores, 2023.

TANG, Gladys; LAU, Prudence. Coordination and subordination. In: PFAU, Roland; STEINBACH, Markus; WOLL, Bencie. (Eds.). *Sign Language. An International Handbook*. Berlin: Mouton de Gruyter, 2012.

VELUPILLAI, Viveka. *An introduction to Linguistic Typology*. Amsterdam/ Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 2012.